

Tema: Feridas

Protocolo De Avaliação Para Atendimento Ao Pé Diabético

BRUNA ROSA DOS SANTOS LIMA, DANYTIELI SILVA DE CARVALHO MUNHOZ, GARDENIA DE SOUSA FREITAS, SONATIA REIS ALMEIDA, MARCELE CALHEIROS DE LIMA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a Diabetes Melitus (DM) é definida como um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, se caracteriza por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou ação da insulina. Está associado à dislipidemia, a hipertensão arterial e a disfunção endotelial. Hoje em dia, a DM representa um sério problema de saúde pública, resultando em um maior número de hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares. De acordo com a OMS, a DM pode ser classificada em três tipos de diabetes: a DM tipo 1, mais freqüente entre crianças e adolescentes; DM tipo 2, mais frequente entre adultos e está relacionado à obesidade ou excesso de peso, falta de atividade física e nutrição inadequada; por fim o DM gestacional, que é uma complicação da gravidez. O DM tipo 2 que representa cerca de 90 a 95% dos casos, pode ser evitado através de medidas como redução dos principais fatores de risco: excesso de peso e obesidade, inatividade física, e outros fatores de risco como tabagismo, abuso de álcool e história familiar. Atualmente, estima-se que em nível global do DM seja em torno de 415 milhões de indivíduos, o que corresponde uma em cada 11 adultos, e essa estimativa pode chegar a 642 milhões em 2040. Acometendo com maior frequência os homens, cerca de 215,2 milhões de homens possui a doença, enquanto 199,5 milhões são mulheres, a estimativa em 2040 é 328,4 milhões homens e 313,3 milhões mulheres. O que acaba resultando em altos gastos aos cofres públicos, apontaram uma prevalência de 12% dos gastos globais são relacionados a DM, segundo estimativas da Internacional Diabetes Federation (IDF). O objetivo do presente estudo é elaborar uma proposta de intervenção que possa servir de instrumento para o enfermeiro durante a consulta de enfermagem às pessoas com diabetes mellitus, direcionado na avaliação dos pés. Trata-se de um relato de experiência, realizado em um hospital particular localizado entre as zonas Norte e Leste de São Paulo. Antes da elaboração do protocolo o paciente com Diabetes Mellitus era avaliado apenas por sua lesão, não era questionado sobre os cuidados com os pés, orientação sobre o corte adequado das unhas, a importância do controle da glicemia e acompanhamento médico. Cada profissional de saúde abordava o paciente de uma forma, não era seguido um roteiro de orientações e não havia tempo adequado para avaliação. Atualmente todos os enfermeiros da unidade conhecem o protocolo e aplica na admissão, ou durante o tratamento, com enfoque na avaliação do pé diabético, reforçando a importância da prevenção. Dessa forma, a inserção do protocolo contribuiu para melhorar a prática, em relação a avaliação do pé diabético, unificando a linguagem da equipe, em relação ao tratamento, orientações e a importância da prevenção, evitando complicações e amputações. Com a implantação do protocolo baseado nas melhores práticas o paciente passou a ter uma avaliação sistematizada, unificada e individualizado, dessa forma evitando complicações decorrentes do pé diabético.

Palavras-chave: Diabetes Melitus, pé diabético e complicações da Diabetes Melitus.

1. BRASIL. Ministério da Saúde. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab36>.

2. ALFRADIQUE, Maria Elmira et al. *Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção*

- da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil).
Cad. Saúde Pública, Jun 2009, vol.25, no.6, p.1337-1349
3. World Health Organization. *World Health Day 2016: Beat diabetes*. WHO; 2016.
 4. Sociedade Brasileira de Diabetes. *Atlas do Diabetes 2015 - Atualização 7ª edição - International Diabetes Federation - IDF*. 2015.